

CONSTRUINDO ECOMAPAS PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: ESTUDO REDENUT-NASF

Kesia Valentim do Nascimento Duarte (Kesia Valentim do Nascimento Duarte) (/proceedings/100058/authors/338320)¹; Alessandro dos Santos Machado (Alessandro dos Santos Machado) (/proceedings/100058/authors/335817)²; Hassyla Maria de Carvalho Bezerra (Hassyla Maria de Carvalho Bezerra) (/proceedings/100058/authors/338319)¹; Maria Bernadete Ribeiro Chagas (Maria Bernadete Ribeiro Chagas) (/proceedings/100058/authors/343608)³; Jonatan William Sobral Barros (Jonatan William Sobral Barros) (/proceedings/100058/authors/343609)³; Jessica Mascena de Medeiros (Jessica Mascena de Medeiros) (/proceedings/100058/authors/343610)⁴; Julianne Melo dos Santos Melquiades (Julianne Melo dos Santos Melquiades) (/proceedings/100058/authors/338321)¹; Eduarda Ângela Pessoa Cesse (Eduarda Ângela Pessoa Cesse) (/proceedings/100058/authors/336955)⁵

#101504

;))

[je%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/construindo-ecomapas-para-hipertensos-e-diabeticos--estudo-redenut-nasf](#)

Período de Realização

Intervenção realizada durante o mês de fevereiro de 2017.

Objeto da Experiência

Construção de Ecomapas para hipertensos/diabéticos pelos profissionais do NASF do Distrito Sanitário I (DS I), do município de Recife/PE.

Objetivos

Construir ecomapas para usuários da Saúde da Família hipertensos e/ou diabéticos a fim de se compreender o contexto sócio-ambiental destes nas ações dos componentes alimentação, nutrição e atividade física do NASF.

Metodologia

Estudo com abordagem qualitativa. Profissionais do NASF entrevistaram usuários hipertensos/diabéticos (4) e identificaram fatores socioambientais que interferem na alimentação e atividade física destes. As entrevistas foram realizadas com o aplicativo Hcmaps, desenvolvido no estudo RedeNutNASF conduzido pelo LAM-Saúde do Instituto Aggeu Magalhães, e foram utilizadas para a construção dos Ecomapas. A coleta dos dados foi acompanhada pela pesquisadora.

Resultados

A construção dos Ecomapas levaram as profissionais do NASF a uma análise dinâmica de um território vivo, permitiu o mapeamento não só do território físico, mas também das necessidades e demandas que os usuários hipertensos/diabéticos referiram no momento da entrevista. Os profissionais diante das diversas circunstâncias encontradas, permitiram-se repensar recomendações padrões posto que se superaram o reducionismo de rótulos estigmatizantes como o da não adesão ao tratamento por escolha própria do indivíduo.

Análise Crítica

Considerando as complexidades dos multifatores da HAS quanto do DM, a atuação da equipe NASF no controle destes agravos, deve-se atentar também para o contexto socioambiental dos usuários. Uma vez que as condições sociais interagem com as condições fisiológicas para determinar a propensão às diferentes doenças. O acesso à alimentação de qualidade, moradia e trabalho são pilares básicos da saúde para hipertensos e diabéticos desempenhando papel central na causa de agravos crônicos.

Conclusões e/ou Recomendações

Reconhecendo que mudanças de hábitos de vida são um desafio que vai além do indivíduo, práticas de saúde coletiva devem ser mais estimuladas, a medida que isoladamente não se é possível atuar em todas as esferas que impactam na vida. Hipertensos/Diabéticos tornam-se elegíveis para construção de ecomapas, visto que identificações de redes de apoio no território são necessárias para se construir um plano terapêutico de fato integral e longitudinal.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ-PE ;

² UFPE ;

³ IAM FIOCRUZ PE ;

⁴ UFSC ;

⁵ Instituto Aggeu Magalhães

Eixo Temático

Agravos e Doenças Crônicas

Como citar este trabalho?